

ATAS

ATA N.º 14

--- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se na Junta de Freguesia, em Rio Tinto, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim deliberarem sob a seguinte ordem de trabalho: -----

1. **Discussão e aprovação da ata da sessão anterior (29SET2020);** -----
2. **Período de Antes da Ordem do Dia;** -----
3. **Período da Ordem do Dia;** -----
- 3.1 **Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias;** ----
4. **Período de Intervenção Aberto ao Público.;** -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia: Sara Herdeiro (Presidente da Mesa da Assembleia), Marina Dourado (1.ª Secretária da Mesa da Assembleia), Márcia Hipólito (2.ª Secretária da Mesa da Assembleia) e Manuel Rocha (vogal) do PSD; António Catarino (vogal), Manuel Batista (vogal), César Faria (Vogal) do MPT; José Carreira (vogal) e Jorge Cruz (Vogal) do PS. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, Carlos Escrivães (Presidente), Fernando Martins (Tesoureiro) e José Dias (Secretário). -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. -----

**1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.**-----

Presente para discussão e aprovação a Ata n.º 13/2020 da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, do dia 29 de Setembro de 2020 a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia constatando não haver pedido para intervenções, submeteu Aprovação Ata N.º 13/2020. -----

**A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR MAIORIA DOS PRESENTES, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2020, COM 8 VOTOS A FAVOR (4 VOTOS DOS MEMBROS DO PSD, 3 VOTOS DO MPT C/1 DECLARAÇÃO DE VOTO, 1 VOTO DO PS); ABSTENÇÃO - 1 (JORGE CRUZ DO PS - POR NÃO ESTAR PRESENTE NA SESSÃO DE 29JUN2020).**-----

ATAS

Pelo membro do MPT, António Catarino, foi apresentada e lida a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Sr.ª presidente. -----

A elaboração de uma ata nem sempre é fácil para as secretárias pelo que quando votamos contra, não é por capricho nem por mero egoísmo, mas porque o seu conteúdo não corresponde ao que se passou na reunião. Sucede que a ata que hoje aprovamos, da minha parte, considero-a quase na perfeição razão pela qual deixo este registo como um elogio. De igual modo registo, com agrado, a preocupação da Sr.ª Presidente pelo empenho, empenho esse extensivo à funcionária, Filipa Silva, ao prontificar-se, mesmo ao fim de semana, para verificar a situação de um documento que havia solicitado” -----

**2. Período de Antes da Ordem do Dia;** -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, para qualquer esclarecimento ou questões, concedeu a palavra aos membros, inscrevendo-se para o efeito os vogais, Manuel Rocha (PSD), César Faria (MPT), António Catarino (MPT), Jorge Cruz (PS) e José Carreira (PS). -----

Na sua intervenção o Sr. Manuel Rocha, após cumprimentar os presentes, solicita, em relação a Fonte Boa, esclarecimentos sobre: - A realização de obras na Rua da Cruz e, uma vez que foi colocada sinalização, se as mesmas estão relacionadas com a problemática das águas pluviais; - O andamento das obras da ecovia e a demora na sua conclusão referindo que por este andar (para/arranca) haverá obras para mais quantos anos; - A compra ou aquisição dos terrenos para a construção do parque de estacionamento junto ao cemitério, uma vez que, este assunto se arrasta desde o mandato anterior; - Relativamente à Rua de Mateus pretende ser elucidado sobre o seu andamento, designadamente, o que está a ser feito ou se continua tudo na mesma. Em relação a Rio Tinto pretende esclarecimentos sobre: - A situação da construção do muro da E. N. 205-1, nomeadamente, no que se refere, à intervenção da Junta nessa Obra; - As divergências entre a Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto e a Junta de Freguesia; - O ponto de situação em relação ao alargamento da Rua Padre João José Gonçalves. -----

No uso da palavra, o Sr. César Faria, refere que, foi tornado publico que em julho passado, foi negado um apoio não financeiro à Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, questionando que o tipo de apoio não financeiro foi solicitado e o motivo pelo qual não foi concedido pelo executivo. Ainda no uso da palavra, o Sr. César Faria, refere-se ao apoio do executivo à Associação Desportiva de Fonte Boa, salientando que é salutar e obrigação da Junta de Freguesia ajudar e apoiar as

Alipídio  
#

ATAS

associações a crescerem, achando, que deve ser apoiada, mas nunca uma associação pode ser beneficiada em detrimento de outra. Refere ainda, ser também publico que foram cortadas relações institucionais entre a Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto e a Junta de Freguesia, questionando o porquê e quais os fundamentos para haver tanto alarido entre esta associação e o executivo. -----

Pelo Sr. António Catarino foi, no uso da palavra, apresentada e lida a Declaração que a seguir se transcreve: -----

“A ata número oito realizada a 28 de Junho de 2019 faz referência a uma intervenção subscrita pelos eleitos do MPT, intervenção essa que não foi transcrita em ata, o que muito se lamenta, constando apenas como “anexo A”. Ora, e porque é da maior importância repor a verdade, quanto ao motivo do abandono na referida reunião, dos eleitos do MPT, transcrevemos a referida intervenção: -----

“De acordo com o Artigo 22.º, ponto 1. do Regimento desta Assembleia as convocatórias devem ser remetidas aos vogais desta Assembleia com a antecedência mínima de 8 dias. -----

De acordo com o Artigo 9.º, ponto 2., alínea e) da Lei 169/99 de 08/09 com as alterações introduzidas pela Lei nº 5/A de 2002 de 11/01, a Assembleia de Freguesia deve: -----

Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta de freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da freguesia, a qual deve ser enviada ao presidente da mesa da assembleia de freguesia com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão. -----

Sendo a convocatória feita por correio electrónico dentro do prazo legal (enviada a 21/06/19, última sexta feira) as entregas dos respectivos documentos, para apreciação, apenas foram recebidas em 26/06/19 – última quarta feira e a informação escrita do presidente e respectiva situação financeira apenas ontem 27/06/19. -----

Perante este facto, e, não sendo a primeira vez que os documentos previsionais para as Assembleias de Freguesia são entregues para além do prazo, **retiramo-nos** desta Assembleia como forma de protesto. -----

União das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto aos 28 de Junho de 2019. Segue-se as assinaturas: António Catarino e Manuel Baptista” -----

Foi notório e esteve á vista de todos que, durante este mês de setembro, o cemitério, mais parecia um estaleiro do que um espaço que todos respeitam ou deveriam respeitar. Sendo certo que por vezes, por mais esforço que seja feito, não se consiga acabar, numa semana, uma obra de fundações o que, mesmo assim não deveria acontecer pois, no passado, isso não se verificava, agora esperar-se mais de 3 semanas para limpar o entulho é vergonhoso. -----

Assim como é uma vergonha que nos finais de agosto tenha sido efectuado um corte

Hilário  
H. (2)

ATAS

de arbustos na rua frei bartolomeu dos mártires, por funcionário da junta, e os restos ainda se encontrem ressequidos na berma. -----

Será que o funcionário não teve ou não tem tempo ou é muito mais importante fazer recolha, do que mais convém, durante o horário de trabalho? -----

Também, se constata, de uns tempos a esta parte, a apatia do executivo nas redes sociais. Veja-se o alerta de uma fonteboense para a quantidade de sucata que foi depositada num contentor e não vimos uma palavra do executivo a repudiar tal atitude ou a informar conforme sugerido por outro comentário e, sobre o mesmo assunto, que” a junta devia colocar um dia da semana para o camião da junta passar e recolher esse tipo de material”. Mesmo assim, nada disseram.

Na verdade, quando estamos a um ano do fim deste mandato verificamos que este executivo fica-se por “pilaretas” quando já se deveria orgulhar, para bem da freguesia, em brilharetes. Infelizmente isso não acontece. E tanto assim é que o presidente que tanto gostava das redes sociais, agora, como um simples “sacristão” publica, de longe a longe, informações da unidade pastoral da igreja. -----

Verificamos ainda que na passada sexta feira os pontos de luz, em fonte boa, estavam a ser reparados. Sucede que junto á igreja e ao cemitério continuam desligados. Porque motivo não foram reparados? Por aqui se vê o empenho, dedicação e zelo pela freguesia por parte do presidente da junta. -----

O Sr. Jorge Cruz, no uso da palavra, refere-se ao uso dado, por algumas pessoas, aos contentores de resíduos domésticos (vulgo lixo) designadamente no depósito doutros tipos de resíduos, recomendando, a colocação de placas informativas a proibirem o despejo, assim como, alertar as pessoas para a má prática de utilização dos contentores. Em relação ao alargamento do troço de estrada, na E. N. 205-1, elogia os seus melhoramentos e, seguidamente, critica a edificação dum muro, em pedra, em cima da berma da estrada (E. N. 205-1 / Rua Padre João José Gonçalves), referindo que o muro antigo se encontrava edificado a cerca de meio metro da berma da estrada e o novo muro, em pedra, foi edificado em cima da berma. -----

Na sua intervenção o Sr. José Carreira, após cumprimentar os presentes, alerta o executivo, caso as obras de alagamento do Caminho de Mateus avancem, para a existência de blocos de pedras relativos à Fonte do Couto que devem ser preservados porque fazem parte da história da Freguesia de Fonte Boa, apresentando, à Mesa da Assembleia de Freguesia, uma proposta relativa à Fonte do Couto, para votação. -----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta cumprimenta os presentes e em relação aos assuntos colocados pelo Sr. Manuel Rocha esclarece o seguinte:-----

Em relação à Rua da Cruz, com a intervenção que se pretende fazer, iremos resolver a problemática das águas pluviais nesta rua, recordando que, desde 2013, foram

Alfapólio  
H  
M

ATAS

executados, em Fonte Boa, mais de mil metros de pluviais, nomeadamente, na Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires. Com esta intervenção, na Rua da Cruz, pretende-se resolver o problemas das infiltrações das águas pluviais, em cerca de 15 habitações e o escoamento das águas que correm, da via pública para propriedades privadas, salientando que a pressão, levada a cabo pelos residentes, fizeram para que sejam resolvidos os problemas, nomeadamente, encaminhar as águas pluviais da Rua da Cruz para o colector de águas pluviais da Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires. ----

Quanto à ecovia referiu que face ao não acordo com um proprietário, para a passagem da ecovia, a Câmara Municipal pretende executar a expropriação do terreno afecto aquele impasse, contudo, segundo o que foi comunicado, a mesma irá avançar. Referiu ainda que o troço, desde a A28 até ao caminho da família Carvalho, será feito através duma ponte metálica e, ao chegar aos terrenos da família Pires seguirá, provisoriamente, pelo caminho do monte até ao limite do troço da ecovia já concluído (junto da "Proriver" até a rampa dos barcos), agradecendo, desde já, aos proprietário que cederam gratuitamente os terrenos para a construção e passagem da ecovia. -----

Em relação ao parque de estacionamento referiu que devido à pandemia a reunião marcada, entre o executivo da junta de freguesia, proprietários e Câmara Municipal, foi adiada, aguardando-se agora a disponibilidade, entre as partes, para novo agendamento, entretanto, estão a ser contactados os proprietários dum terreno, visando a sua aquisição para a construção duma casa mortuária, assim como, também de alguns lugares para estacionamento. -----

Em relação à Rua de Mateus, referiu que a junta está a contactar os proprietários dos terrenos para que estes autorizem o novo traçado, podendo-se observar, ao longo dos terrenos, umas estacas a sinalizarem o percurso. Que, embora seja uma obra cujos procedimentos são efectuados pela Câmara, cabe à junta de freguesia contactar os proprietários para a sua concretização, assim como, foi também em Rio Tinto. A Junta de Freguesia contactou o proprietário para autorizar o alargamento e cedência da área necessária de terreno e os serviços da Câmara tratam do seu procedimento concursal, cabendo a esta, financiar e fiscalizar a obra. -----

No que diz respeito à associação desportiva e respondendo ao Fernando e ao César, referiu que foi assinado um protocolo, protocolo esse que já existia desde 2016, contudo nunca foi assinado, mas a associação desportiva sempre usou as instalações do parque desportivo. Em relação ao apoio, refere que a junta só pode apoiar as associações através de apoios não financeiros, em virtude de esta pagar, desde 2013, uma dívida, da Ex freguesia de fonte boa, à massa insolvente, no valor de cerca de 17 mil euros (11 mil mais 6 mil de juros comerciais) e que agora foram condenados a pagar mais 38 mil euros (22 mil mais 16 mil de juros comerciais) perfazendo o valor total de cerca de 50 mil euros. Face a esta condenação foram informadas as

Hipódio  
JH - 2.

ATAS

instituições locais da impossibilidade de a junta de freguesia conceder qualquer tipo de apoio financeiro, no entanto, a junta prontificou-se apoiar as instituições com apoio não financeiro, ou seja, logístico, sempre que necessitarem. No que se refere ao apoio não financeiro concedido à Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, foi disponibilizado o trator da junta de freguesia, para esta associação proceder à limpeza do recinto de jogos. Em relação às divergências e alarido entre associação desportiva e a junta de freguesia não existe, da nossa parte, qualquer motivo para tais divergências. O que existe são as publicações, no Facebook, designadamente referente a uma tinta para a junta pintar o cemitério, assim como, fui acusado de mentiroso e sem nível. Em relação a esta última publicação, a junta irá tomar uma posição tendo reunido com um advogado para análise desse conteúdo e, posteriormente, junto dos órgãos competentes, tomar as medidas julgadas por convenientes. Refere ainda que nada o move contra a Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto ou seus dirigentes. ----- Quanto à Rua Padre João José Gonçalves, o Sr. Presidente da Junta refere que foram contactados todos os proprietários e estes estão abertos para ceder ao domínio publico os metros necessários para o alargamento, referindo que foram solicitados orçamentos para a realização do alargamento. -----

Relativamente aos assuntos referidos pelo Sr. António Catarino, apesar de eles não solicitarem qualquer tipo de esclarecimento ou questão mas somente criticar o executivo, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere as dificuldades encontradas no cemitério, designadamente, na escavação das fundações que, por ser terreno muito pedregoso, foi necessário recorrer ao auxílio de meios mecânicos, assim como, a existência de um caixão de chumbo dificultou os trabalhos de escavação, pois foi necessário, em uma das duas sepulturas, ir para além dos dois metros de profundidade.

Relativamente à sugestão do Sr. José Carreira o Sr. Presidente da Junta de Freguesia fez uma breve alusão à Fonte do Couto, à Fonte Má e à troca de nome para Fonte Boa. Menciona a pretensão desta junta de freguesia em homenagear publicamente o fundador de Fonte Boa, consistindo essa homenagem, na edificação dum monumento, em pedra, em Honra de "S. Bartolomeu dos Mártires", num lugar de destaque na freguesia. Que o monumento é constituído por um pedestal e uma estátua (um metro e setenta de altura) o qual integra as duas fontes. E em relação à fonte de mateus, refere que quando começarem as obras no caminho, a fonte, como sempre esteve, irá lá ficar.

-----  
Relativamente aos assuntos do Sr. Jorge Cruz o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, quanto aos resíduos não domésticos; colocados nos contentores refere que as pessoas, acima de tudo, têm de ter educação ambiental, até porque não pode haver um fiscal para cada contentor. Que a junta de freguesia, muitas vezes e a pedido de fregueses, faz a recolha de alguns resíduos, designadamente colchões, sofás, etc., entregando-os,

Alipádio  
JH

**ATAS**

posteriormente à Exposende Ambiente, encorajando, para que tais práticas sejam denunciadas à junta de freguesia. Quanto à questão do muro o Sr. Presidente refere que a Junta não tem competência para licenciar Obras, contudo a verificar-se alguma ilegalidade, estas são denunciadas, assim como, quando o construtor for pedir a licença de utilização, caso haja ilegalidades, a mesma não lhe será concedida. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, procedeu à leitura da proposta apresentada à Mesa, conforme a seguir se indica: -----

**2.1 - Leitura, Discussão e Aprovação da Proposta Apresentada pelo Membro do PS, José Carreira, relativa à Fonte do Couto (transcrição da proposta). -----**

“Proposta -----

A Fonte do Couto é um monumento que marcou a história da nossa freguesia. Foi através dela que se alterou o nome da freguesia de Fonte Má, para o atual nome, Fonte Boa. Como tal, o local de origem desta fonte merece destaque de forma a evidenciar a sua importância. -----

Proponho que seja posta a votação, a colocação de uma placa, de modo a identificar a origem desta fonte. -----

José Carreira Fonte Boa e Rio Tinto, 29 de Setembro de 2020” -----

**A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE (9 VOTOS A FAVOR), APROVAR A PROPOSTA -----**

**3. Período da Ordem do Dia; -----**

**3.1 Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias -----**

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sara Herdeiro, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, no uso da palavra, alegando brevidade na sua intervenção, prestaria os esclarecimentos julgados necessários. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, para qualquer esclarecimento ou questões, concedeu a palavra aos membros, inscrevendo-se para o efeito o Sr. José Carreira (PS) e o Sr. António Catarino (MPT). -----

No uso da palavra o Sr. José Carreira, solicita esclarecimentos acerca do pagamento da dívida à Massa Insolvente, nomeadamente se a junta de freguesia já iniciou o pagamento das 24 prestações ou se ainda há não acordo -----

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, no uso da palavra, esclarece que ainda não há acordo, contudo parece que foi aceite, pelos credores da massa insolvente. o pagamento da dívida em 24 prestações. Posteriormente a massa insolvente irá

Hipólito  
JH. 3

ATAS

formalizar o acordo, votado pelos credores, tendo a junta de o cumprir e pagar as prestações.-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sara Herdeiro, concedeu a palavra ao Sr. António Catarino. -----

Pelo membro do MPT, António Catarino, foi lida a informação que a seguir se transcreve: -----

**“Informação Escrita -----**

Na reunião do passado mês de junho, desta assembleia, relativamente á ecovia transcrevo as palavras proferidas pelo presidente da junta e passo a citar: ..”Quanto á ecovia referiu que a mesma irá ser feita por fases, ou seja, devido ao não acordo com a família Pires, perdeu-se tempo e perderam-se os “fundos comunitários “. Que agora, segundo informação prestada pela CM de Esposende, a mesma terá de ser feita por novas etapas e novos procedimentos”. Fim de citação. Contudo em 19 de Dezembro de 2019 (ata 12) e sobre o mesmo assunto diz o presidente da junta: e cito : ”Em relação á ecovia estão previstas para serem recomeçadas as obras de construção da mesma em janeiro do próximo ano e, enquanto prosseguem as negociações quer através de cedência do proprietário ou através de expropriação de terreno ou outro tipo de procedimento, o caminho do monte (...) foi com a ajuda da câmara municipal, arranjado podendo vir a ser usado provisoriamente como uma alternativa á passagem da ecovia”. Fim de citação. -----

Mas afinal o que disse Benjamim Pereira, presidente da câmara na reunião da assembleia municipal de 26 de junho de 2017 ata nº 03/AM? -----

..”Quanto á ciclovia Fão- Fonte Boa houve efectivamente a dada altura do processo algumas dificuldades com uma família que tinha uma propriedade muito grande com cerca de 300 metros de comprimento ao longo do rio, que concordava com a cedência (...) mas fazer uma cedência de passagem é uma coisa, deixar construir uma infraestrutura lá é outra porque eles são os proprietários, mas, conseguimos falar com as pessoas e conseguimos convence-las que não tinham nada a perder, em boa verdade. Fizemos um reajustamento do traçado, houve cedências, mas perfeitamente aceitáveis e com um ajuste ou outro conseguimos fechar esse processo, está do lado do empreiteiro, penso que já foi feita lá uma reportagem e está em andamento”. Fim de citação. Conforme disse Benjamim Pereira, presidente da câmara (em 26/06/2017) que o problema não é com a família Pires, pois e volto a citar: “fizemos um reajustamento do traçado, houve cedências, mas perfeitamente aceitáveis e com um ajuste ou outro conseguimos fechar esse processo”. Fim de citação -----

Senhora Presidente. -----

Este processo envergonha ou deveria envergonhar, o presidente da junta, porquanto, ao



ATAS

**fim de quatro anos**, friso, 4 anos, a obra está parada e as informações escritas refletem o ditado popular: **“a mentira tem perna curta”**. -----

A pergunta que é feita por todos quantos conhecem o local é a seguinte? Porque motivo a estrutura metálica que foi construída e se encontra estranhamente guardada, ainda não foi implantada no local junto à A 28? Porquê? Qual a empresa que executou essa estrutura poder saber-se? Porque motivo o presidente da junta, nunca veio a público fazer referência a essa estrutura.? Afinal e como Benjamin Pereira disse que foi feita uma reportagem, sim, uma reportagem no Correio do Minho em 19 de Junho de 2017, cuja fotocópia anexo, para memória futura, os vindouros saibam que políticos há, que procuram só e apenas a promoção pessoal e vá lá saber-se com que dinheiros surgiu a publicação. Será que o “Spin docteur” (da terra) não vem a público insurgir-se com os dinheiros públicos? -----

Senhora presidente. A família Pires merece todo o respeito e tanto assim é que facilitaram, ao empreiteiro, a passagem do equipamento, mas mesmo assim a obra ficou parada. -----

Essa obra é o exemplo, bem vivo de todo um marasmo. Os terrenos da Agra “são um processo moroso”. O parque de estacionamento em fonte boa, agora é “covid”, e quanto ao Caminho de Mateus? -----

Diz o presidente da junta na informação escrita, e cito: ..”relativamente ao Caminho de Mateus após apresentação de um novo traçado, a junta prossegue o contacto com os proprietários para estes se pronunciarem e autorizarem os vários procedimentos que daí advêm.” fim de citação. Mas afinal Senhora Presidente. O que todos ouvimos e consta na ata da sessão realizada em 28 de Junho de 2020 disse o presidente da junta e cito: ...” quanto ao Caminho de Mateus referiu que, do lado poente da A28, existem imensos artigos e que, inicialmente, a estrada era para ser na diagonal conforme o traçado daquele caminho. Que após demoradas negociações, com um proprietário, a “estrada” vai passar para nascente, ou seja, vai ser construída nos topos ou extremos daqueles artigos todos, o que vai valorizar mais aqueles terrenos. Referiu também que, estão a ser contactados os proprietários, no sentido de efectuarem nos terrenos a desmatação/corte de árvores, esperando, o começo dos trabalhos de construção da estrada ainda este ano.” fim de citação. -----

Senhora Presidente. O Caminho de Mateus e o desvio ora propalado é ou não é para favorecer interesses na zona industrial? Aliás o presidente da junta numa reunião da assembleia de freguesia disse que só avançava com a obra quando todos os terrenos estivessem negociados para não haver especulação. Mas quais terrenos? É que os terrenos por onde deveria passar a estrada não precisam de ser negociados o mínimo seria pedir autorização aos proprietários para um alargamento. É ou não verdade que a negociação dos (ditos) terrenos são aqueles com potencial construtivo e desse modo

Hipólito  
JH. (m)

ATAS

Hipólito  
JH. S.

ficarem valorizados com a estrada? Como na altura referi e consta em ata está ou não, Carlos Escrivães, presidente da junta a negociar em causa própria? È que, os proprietários sabem da valorização que uma estrada proporciona pelo que questiono o verdadeiro motivo para o propalado desvio com custos acrescidos e que em nada favorece no acesso, mais rápido, á freguesia. Questiono mais uma vez: o desvio serve que interesses? Será que não estamos, com esse desvio, perante interesses imobiliários? -----

**Situação Financeira** -----

Em face da informação prestada pela funcionária D. Fernanda na última reunião quanto aos cheques do mês de dezembro que ainda não foram descontados e se encontram em trânsito sou a solicitar que me sejam enviados **comprovativos bancários** de todas as transferências dos funcionários e executivo, relativas ao mês de Dezembro de 2019 bem como das senhas de presença dos membros desta assembleia.- Mais solicito uma relação, onde conste o número de sepulturas vendidas, desde Outubro de 2013 até á presente data, por freguesia e qual o montante arrecadado por ano e por freguesia.”-----

A Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, convidou o Sr. José Carreira a falar, por sobre o projecto que é, na sua opinião, muito importante para a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto-----

O Sr. José Carreira, no uso da palavra, refere que a Associação Social de Fonte Boa e Rio Tinto tem a sede, aqui em Rio Tinto, na parte de baixo da Junta e, para este local, foi aceite um projecto para a valência de centro de dia que se enquadra na Segurança Social, na Câmara, nos Bombeiros e Autoridade de Saúde, como centro de dia e apoio ao domicílio. Que Fonte Boa e Rio Tinto terá um centro de dia para 20 utentes e um centro de dia para 40, podendo ter mais 4 ou 5 utentes caso seja feita uma casa de banho maior. -----

A Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, deu os parabéns ao Sr. José Carreira pelo projeto. -----

**4. Período de Intervenção Aberto ao Público.** -----

A Sra. Presidente da Assembleia, deu início ao **ponto de intervenção aberto ao público**, inscrevendo-se para o uso da palavra, o Sr. Filipe Jesus, o Sr. Justino Costa e o Sr. Manuel Alves.-----

No uso da palavra o Sr. Filipe Jesus começou por dizer (referindo ao Presidente de Junta) que o senhor era mentiroso, um aldabão, que não respondia às perguntas e é cobarde. -----

Hilário  
H

ATAS

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia interrompe o Sr. Filipe Jesus alertando-o para a linguagem utilizada e para ter cuidado com as palavras. -----

Continuando e em forma de justificação refere que em 2018 foi acusado de ter feito, em 2017, uma ata falsa, tendo sido intimado pelo advogado, Dr. Ramiro, conforme carta que tem na sua posse, referindo novamente que era covarde porque não avançou para tribunal, afirmando novamente que o presidente era covarde.-----

No uso da palavra o Sr. Justino Costa, começa por cumprimentar os presentes e diz que pensou não vir a esta assembleia, assim como, também pensou em não ir buscar este manifesto, mas foi buscá-lo. Refere que foi membro duma assembleia de freguesia e que andou muitos anos na política partidária, no Concelho e em Fonte Boa e que assistiu a muitas provocações, mas o que ouviu hoje deixou-o com vontade de ir embora e nem falar o que tinha de falar. Continuando no uso da palavra, o Sr. Justino Costa, refere que pediu ao sr. presidente de junta, quando ele andava em campanha de 2017 o manifesto de 2017 / 2021, e reparou que para rio tinto tinha nove intenções de plano de trabalho e para fonte boa, sete. Sinal de que anterior junta fez muito trabalho. Que veio aqui hoje, a esta assembleia, para falar do Caminho de Mateus. Que já se anda a falar do Caminho de Mateus, da rua da cruz até à EN 13, há vinte anos e, a ponte de Mateus, que não estava contemplada na A28, foi construída tendo custado sessenta mil contos, trezentos mil euros. E como não acredita que o Caminho de Mateus seja construída nos próximos cinco anos, lança um desafio ao Sr. Presidente de Junta para que se faça, o que fizeram em 2016, o lançamento da 1.º pedra, na rua da cruz ou na estrada nacional 13, a dizer que se vai começar a construir o Caminho de Mateus, com ligação de fonte boa (rua da cruz) a fonte boa (EN13). O Sr. Justino faz uma breve abordagem sobre alguns resíduos, tais como cartão, ferro, etc., que são colocados nos contentores destinados aos resíduos domésticos e questiona o Sr. Presidente da Junta, no sentido de este informar qual o dia destinado à recolha de monos ou monstros e o lugar onde os colocar. Dando como exemplo Fão, menciona estes tem um dia da semana para a recolha de monos (colchões, mesas/cadeiras, outros), assim como, um lugar para depósito, conforme edital afixado na junta. -----

No uso da palavra o Sr. Manuel Alves, começa por cumprimentar os presentes, dizendo que a sua vinda aqui não é para acusar ninguém, mas somente uma chamada de atenção aos elementos da junta de freguesia para passarem pelos caminhos ou sítios da freguesia, informando que, quem vai de Rio Tinto para para Barqueiros, 100 metros antes cruzamento, barqueiros / souto, mais conhecido como montenegro há ali uma casa que tem sensivelmente um metro de arbustos para a meio da estrada. Que, quem vai daqui para lá, têm de se desviar desses arbusto e, se vêm uma viatura em sentido contrário, pergunta, se houver um acidente e se for um desses que vai exigir à junta de freguesia que lhe pague o concerto carro, porque tem de utilizar a mão contraria para

Hipólito  
JH. 2.

ATAS

fazer a curva, aludindo ser da competência da junta de freguesia controlar aqueles espaços os quais as pessoas se movimentam e que deviam estar livres, alertando para a situação. -----

Para responder a esta sessão de esclarecimentos e questões colocadas, usou da palavra o Sr. Presidente da Junta esclarecendo que em 2017 o Filipe e a Secretária fizeram uma ata sem a sua presença. Relativamente às provocações esclarece que foi um ato de amabilidade pedir água para uma pessoa que estava com sintomas de esganação, sendo, somente sua intenção pedir água para ajudar alguém.-----

Em relação ao Caminho de Mateus refere que o mesmo será uma concretização para o próximo ano. Sobre o lixo ou monstros esclarece que na União das Freguesias de Fonte Boa não há locais para esse fim, mas que, se houver fregueses a pedirem a recolha de monos, monstros ou outro tipo de resíduos, os funcionários da junta deslocam-se a casa das pessoas e procedem à sua recolha que, posteriormente, são encaminhados para a Esposende Ambiente -----

Para prestar esclarecimentos ao Sr. Manuel Alves, usou da palavra o Sr. Fernando Martins referindo que o proprietário já foi avisado algumas vezes para cortar os ramos dos árbustos que invadem o espaço publico e caso haja algum acidente a responsabilidade será do proprietário, referindo ainda que esta é uma situação recorrente do passado. -----

E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, agradeceu aos presentes, deu por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e respectivas Secretárias. ----

A Presidente Sara Filipe Gonçalves Herdeiro  
1.ª Secretária Manuela Elias Almeida  
2.ª Secretária Helena Pontes Hipólito

Aprovação: MAIORIA  
Votos a Favor: 5 PSD JPT e declaração voto  
Votos Contra: 1  
Abstenção: 0